

060

O INFANTIL PENSAMENTO NA ESCOLA. *Rosiara Pereira Costa, Sandra Mara Corazza (orient.)*
(Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS).

A pesquisa “Pós-currículo, diferença e subjetivação de infantis”, dentre seus diversos enfoques – currículo, brincar e o conceito de infância -, aborda a questão do infantil pensamento na escola. Para desenvolvê-lo, foram realizadas nove entrevistas com professores, três com funcionários, uma com mãe de aluno e dez entrevistas com crianças (cinco com 5 anos, Jardim A e cinco com 6 anos, Jardim B), em uma escola pública de Educação Infantil de Porto Alegre, em out/nov de 2002; além disso, foram analisados a Proposta Pedagógica e alguns Pareceres Descritivos do Jardim A. Como resultado parcial da pesquisa, pude comprovar que o pensamento infantil que emerge desses materiais empíricos adota uma perspectiva desenvolvimentista, baseada especialmente em Piaget e Vigotsky. Discuto tal perspectiva, contrapondo a ela o devir – criança, conceito retirado do pensamento deleuziano, para mostrar que existem outras possibilidades de pensar, fora do binarismo pensamento adulto/pensamento infantil presente na lógica da representação. (CNPq/PROPESQ-UFRGS, PIBIC/CNPq-UFRGS).